



ÁSIA/CINGAPURA - Os cristãos ao novo presidente: é urgente acabar com o tráfico de seres humanos

Cingapura (Agência Fides) - Cingapura é um hub para os traficantes de seres humanos. A luta contra este fenômeno alarmante deve ser uma prioridade na agenda do novo presidente, Tony Tan, eleito há duas semanas. É o que pede a comunidade cristã em Cingapura, que conta cerca de 16% da população. Falando à Agência Fides, Joan O'Reilly Fix, Diretor de Comunicações da Diocese de Cingapura, disse que "com o novo presidente a comunidade cristã continuará trabalhando para as questões fundamentais como a preservação da harmonia entre os diferentes componentes étnicas e religiosas na uma sociedade diversificada e plural; ou garantir a atenção necessária aos marginalizados, doentes e idosos". Certamente, no entanto, o tráfico de seres humanos "é uma grave preocupação para Cingapura e para os países da região". Por isso, os Bispos da Malásia, Cingapura e Brunei lançaram um programa de conscientização e ação para combater os nefastos efeitos do fenômeno, notando que "este compromisso faz parte da missão social da Igreja". A comunidade cristã leva o fenômeno à atenção do Presidente Tan como uma "verdadeira emergência". Toda a sociedade está consciente da proliferação do tráfico de adultos, mulheres e crianças definidos como "novos escravos". A sociedade civil e as organizações de tutela dos direitos humanos no Sudeste asiático pedem mais esforços por parte do governo e das forças de segurança de Cingapura e convidam a aumentar as punições, para que sejam um obstáculo para os traficantes: hoje, segundo o Código Penal vigente, um traficante que vende menores para a prostituição tem uma pena máxima de 10 anos de cárcere, mas, como revela uma pesquisa recente, paga apenas uma multa e cumpre poucas semanas de prisão. (PA) (Agência Fides 17/9/2011)